

Em 2025, faturamento da companhia totalizou R\$ 11,9 bilhões, enquanto o lucro líquido chegou a R\$ 287,6 milhões

A **Allianz** obteve, em 2025, faturamento de R\$ 11,9 bilhões, crescimento de 23% em relação a 2024 – mais de 15 pontos percentuais acima do setor de seguros, que avançou 7% no período. As receitas levaram a companhia ao melhor resultado de sua história no Brasil, onde, no ano passado, superou as médias de mercado em todos os principais negócios de atuação. Os destaques ficaram com as carteiras de Automóvel (+22,5%), Condomínio (+45%), Rural (+40%), Empresarial PME (+38%) e Residência (+33%), além de Transportes (+24%), Linhas Corporativas (20%) e Vida (+16%).

2025 também se destacou por recordes mensais na operação brasileira. Em maio, pela primeira vez, a Allianz alcançou R\$ 1 bilhão em prêmios em um único mês. Já em novembro, a companhia voltou a bater marcas inéditas ao atingir o mesmo valor nas carteiras de Frotas e Massificados em menos de um ano.

Eduard Folch, presidente da Allianz Seguros, avalia que o desempenho está diretamente ligado ao processo de transformação e aceleração da Allianz Brasil. Iniciado em 2024, o movimento marca uma jornada estratégica e ambiciosa que estabelece à empresa a meta de, até 2027, dobrar o faturamento e triplicar o lucro líquido em relação à base de 2023, como também conquistar o terceiro lugar no mercado de seguro Auto.

“Os resultados dos últimos três anos reforçam a solidez da trajetória da companhia no Brasil. Na comparação entre 2025 e 2023, registramos um crescimento de 35% no faturamento, patamar alinhado à meta estabelecida para o encerramento de 2025. No mesmo período, o lucro operacional avançou 83% e o lucro líquido mais que dobrou, saltando 138%. Esses números demonstram que estamos no caminho certo para alcançar os nossos objetivos”, ressalta.



Foto: Divulgação

O executivo afirma que os resultados também evidenciam a busca pela diversificação, sustentada pela ampliação do portfólio de produtos, expansão geográfica e evolução dos canais de distribuição. “Embora o seguro Auto siga como a principal linha de negócio, os demais ramos vêm se expandindo de maneira sólida, o que reforça o equilíbrio da nossa operação. Ao mesmo tempo, ampliamos a presença nacional com o avanço em regiões fora do eixo tradicional do setor. Nos canais de distribuição, o corretor permanece como parceiro central, enquanto novas frentes, como as cooperativas, contribuem para aumentarmos a capilaridade, alcançarmos diferentes perfis de clientes e fortalecemos a competitividade.”

Perspectivas 2026

A Allianz projeta seguir com o ritmo observado nos últimos anos, com foco na manutenção da rentabilidade e no fortalecimento de sua posição de destaque no mercado brasileiro. A companhia seguirá com estratégia de diversificação, aliando excelência técnica à identificação de novas oportunidades, ao fortalecimento de parcerias e à ampliação de ofertas mais flexíveis e digitalizadas.

“A nossa expectativa é de mais um ano de avanço a dois dígitos, pautado por uma abordagem disciplinada de gestão, com foco em eficiência de capital, melhoria de margens, controle de despesas e redução de sinistralidade”, declara o diretor executivo Financeiro da Allianz Seguros, Andreas Kerl. “Esse movimento será impulsionado pelo uso intensivo de tecnologia, com ênfase em iniciativas baseadas em inteligência artificial, além do ganho de escala operacional e da atuação de equipes engajadas na aceleração do processo de transformação da companhia”, complementa.

A companhia também mantém perspectivas positivas para os seguros de Pessoas, apoiadas no lançamento de novos produtos e na evolução das ofertas já existentes - com forte potencial no seguro de Vida Coletivo, que deve seguir como um dos principais vetores de expansão do segmento. Já nos seguros Corporativos, a estratégia será reforçada pela ampliação do portfólio (especialmente no seguro Rural), reposicionamento estratégico por meio da Allianz Commercial e expansão da presença regional com a consolidação da Filial Empresas em praças como São Paulo, Curitiba, Campinas e Belo Horizonte.

(15.04.2026)